

## UMA ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE GERENCIAL ÀS PEQUENAS EMPRESAS

DOI: 10.5281/zenodo.18111826

*Lucas Restelli<sup>1</sup>*

*André Felipe da Silva Guedes<sup>2</sup>*

### RESUMO

O tema deste artigo é a contabilidade gerencial e a gestão das pequenas empresas. O objetivo geral deste trabalho foi identificar em que medida a contabilidade gerencial pode ser utilizada na gestão das pequenas empresas. Os objetivos específicos deste trabalho foram investigar sobre a contabilidade gerencial e investigar sobre a realidade das pequenas empresas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de artigos científicos a respeito da contabilidade gerencial e sobre pequenas empresas. Percebeu-se que é preciso atenção à realidade organizacional antes de aplicar-se a contabilidade gerencial no contexto organizacional e que a gestão de pequenas empresas requer preparo adequado. Quanto ao objetivo geral, constatou-se que a contabilidade gerencial é de grande importância quando contribui no contexto da estratégia da gestão das pequenas empresas. Quanto ao objetivo específico de investigar sobre a contabilidade gerencial observou-se que a contabilidade gerencial é uma área da contabilidade que

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

precisa ser trabalhada nas organizações com foco, sistematização, atenção à operacionalização e adaptada à organização em que é aplicada. Quanto ao objetivo específico de investigar sobre a realidade das pequenas empresas observou-se que as pequenas empresas são um tipo de entidade que precisa ter uma postura ativa e estratégica diante da realidade que costumam enfrentar.

**Palavras-chave:** Contabilidade gerencial. Pequenas empresas. Gestão.

## ABSTRACT

The theme of this article is managerial accounting and the management of small businesses. The overall objective of this work was to identify to what extent managerial accounting can be used in the management of small businesses. The specific objectives of this work were to investigate managerial accounting and the reality of small businesses. This is a bibliographic research, carried out from scientific articles on managerial accounting and small businesses. It was observed that attention to the organizational reality is necessary before applying managerial accounting in the organizational context and that the management of small businesses requires adequate preparation. Regarding the overall objective, it was found that managerial accounting is of great importance when it contributes to the strategy of small business management. Regarding the specific objective of investigating managerial accounting, it was observed that managerial accounting is an area of accounting that needs to be worked on in organizations with focus, systematization, attention to operationalization, and adapted to the organization in which it is applied. Regarding the specific objective of investigating the reality of small businesses, it was observed that

small businesses are a type of entity that needs to have an active and strategic posture in the face of the reality they usually face.

**Keywords:** Managerial accounting. Small businesses. Management.

## 1. INTRODUÇÃO

É pertinente o estudo da aplicabilidade da contabilidade gerencial nas pequenas empresas no mercado brasileiro, tendo em vista o já relevante desenvolvimento do estudo científico da contabilidade gerencial. No entanto, o estudo de da Costa et al. (2020) traz um cenário preocupante, em que foi constatado que possivelmente nem demonstrações contábeis clássicas como o Balanço Patrimonial e/ou Demonstração do Resultado do Exercício são utilizadas para decisão dentro das micro e pequenas empresas brasileiras.

Pode ser inferido a partir de Koteski (2004) que os pequenos negócios têm uma importância significativa na economia brasileira e que também tem grande potencial de contribuir com o bem-estar social. Sendo assim, este estudo também tem importância pelo fato de poder contribuir significativamente em aspectos sociais na sociedade brasileira.

Dado esse contexto, o tema deste trabalho é a contabilidade gerencial e a gestão das pequenas empresas.

Diante desse contexto, há uma problemática no sentido de quanto a contabilidade gerencial pode contribuir com a gestão das pequenas empresas. A pergunta de pesquisa é: Em que medida a contabilidade gerencial pode ser utilizada na gestão das pequenas empresas?

Convém a realização do estudo, tendo em vista o potencial de contribuição do mesmo ao desenvolvimento das pesquisas dentro da contabilidade gerencial e a pertinência da necessidade de desenvolvimento da gestão das pequenas empresas dentro do mercado brasileiro.

O estudo contribui com um maior detalhamento de como a contabilidade gerencial pode contribuir na gestão das pequenas empresas brasileiras, contribuindo assim com a gestão dessas pequenas empresas e contribuindo com o desenvolvimento do estudo e aplicabilidade da contabilidade gerencial.

O objetivo geral deste trabalho é identificar em que medida a contabilidade gerencial pode ser utilizada na gestão das pequenas empresas.

Os objetivos específicos deste trabalho são investigar sobre a contabilidade gerencial e investigar sobre a realidade das pequenas empresas.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. A Contabilidade Gerencial**

É importante que a contabilidade gerencial seja sistemática. Constata-se a partir do estudo de Wernke & Bornia (2001) que é importante que a contabilidade gerencial trabalhe com informações sistematizadas, e que uma forma de realizar essa sistematização é por meio de métodos multicritérios. Em complemento, o estudo de Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) traz que a contabilidade gerencial deve ser entendida como um campo específico da contabilidade. Ainda, o estudo de Brandt (2010) traz que a contabilidade

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

gerencial precisa ser desenvolvida de forma sistemática. Sendo assim, infere-se a partir da literatura que a contabilidade gerencial precisa ser trabalhada com foco e sistematização dentro das organizações. A contabilidade gerencial pode ter valor estratégico.

É importante que seja pensada a integração entre estratégia e as atividades operacionais na aplicação da contabilidade gerencial nas organizações. Constata-se a partir do estudo de Grzeszezeszyn (2005) que a contabilidade gerencial pode ter valor estratégico, e que para ser estratégica a contabilidade gerencial deve estar atenta ao contexto em que é aplicada. Em complemento, constata-se a partir dos estudos de Grzeszezeszyn (2005) e Guerreiro et al. (2005) que a contabilidade gerencial se desenvolve também quando se pensa em como ela pode ser operacionalizada. Sendo assim, a literatura sugere que a estratégia não está dissociada da operacionalização quando se trata de contabilidade gerencial, sendo importante que se pense na operacionalização da contabilidade gerencial para que os objetivos estratégicos sejam atingidos por meio da utilização da contabilidade gerencial. A comunicação e a confiabilidade são importantes no âmbito da contabilidade gerencial.

É importante se atentar aos aspectos da comunicação e da confiabilidade quando se trabalha a contabilidade gerencial no contexto organizacional. Constata-se a partir do estudo de Guerreiro et al. (2005) que é importante que se trabalhe o conceito de comunicação no momento de repassar as informações obtidas a partir da aplicação da contabilidade gerencial e que se seja certificado que o gestor confia nessas informações. Ainda, observa-se a partir do estudo de Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) que a contabilidade gerencial pode se desenvolver de diversas formas, como por meio da

observação do ambiente externo à organização e por meio da inovação. Sendo assim, pode ser observado a partir da literatura que informações decorrentes da contabilidade gerencial podem ser melhor comunicadas por meio da inovação e que a contabilidade gerencial pode ser mais confiável quando se tem melhor conhecimento do que pode afetar ou do que afeta os aspectos contábeis das organizações.

## **2.2. As Pequenas Empresas**

As micro e pequenas empresas são importantes social e economicamente no contexto brasileiro. Constata-se a partir do estudo de Koteski (2004) que embora as micro e pequenas empresas sejam importantes para o desenvolvimento do Brasil, elas recebem pouco incentivo para o seu desenvolvimento no Brasil. Ainda, o estudo de Neves, Cruz & Locatelli (2024) traz que o micro e pequeno empreendedorismo precisa ser fomentado, dada a sua importância social e econômica. Sendo assim, constata-se que o fomento ao sucesso de micro e pequenas empresas tem valor estratégico para o Brasil. O fator educação é importante no campo do micro e pequeno empreendedorismo.

Observam-se falhas nos conhecimentos atinentes à atividade empreendedora em micro e pequenos empreendedores. O estudo de Ferreira et al. (2012) demonstra que o sucesso das micro e pequenas empresas depende muito de uma educação forte e suficiente voltada ao empreendedorismo para o empreendedor dessas micro e pequenas empresas, mas que, no entanto, há em regra muitas deficiências nessa educação. Ainda, o estudo de Santos, Dorow & Beuren (2016) demonstra que há pouco conhecimento de

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

contabilidade formal por micro e pequenos empreendedores em geral. Sendo assim, constata-se a partir da literatura que muitas vezes micro e pequenos empreendedores tem lacunas de conhecimento importantes que dizem respeito à atividade empreendedora. Os aspectos contábeis são importantes no contexto das micro e pequenas empresas.

É importante o contato entre o micro e pequeno empreendedor e seu contador. O estudo de Santos, Dorow & Beuren (2016) demonstra que em regra há pouco contato entre os micro e pequenos e empreendedores e seus contadores. Ainda, o estudo de Anagusko, Araki & Moser (2020) demonstra que as micro e pequenas empresas se beneficiariam bastante de serviços contábeis bons e nos quais os resultados dos serviços contábeis fossem informados com clareza ao micro e pequeno empreendedor. Sendo assim, a literatura sugere que é importante uma boa relação entre o micro e pequeno empreendedor e seu contador. A estratégia é importante no contexto das micro e pequenas empresas brasileiras.

É importante que as micro e pequenas empresas brasileiras estejam atentas ao conceito de estratégia. O estudo de Santos & Lima (2018) demonstra que há uma falha comum das micro e pequenas empresas brasileiras no que diz respeito ao planejamento estratégico. Ainda, o estudo de Ferreira et al. (2020) demonstra que é fundamental que as micro e pequenas empresas adotem uma postura estratégica, ainda mais dada a realidade desafiadora que em regra vivenciam no Brasil. Sendo assim, a literatura sugere que o planejamento estratégico é um fator central de importância para as micro e pequenas empresas brasileiras. Os micros e pequenos empreendedores precisam estar atentos à realidade que os cerca.

É importante que os micros e pequenos empreendedores estejam atentos à realidade que os cerca. O estudo de da Costa et al. (2020) demonstra que as micro e pequenas empresas vivem uma realidade dinâmica, e que é preciso se atentar a essa realidade dinâmica no momento de se aplicar a contabilidade gerencial a elas. Em complemento, o estudo de Nassif, Corrêa & Rossetto (2020) traz que é importante as micro e pequenas empresas estarem atentas a possíveis cenários de crise. Ainda, o estudo de Vitória & Meireles (2021) traz que é importante que as micro e pequenas empresas se preparem para possíveis cenários de crise, tanto por meio do próprio fortalecimento econômico, como por meio de uma postura inovadora. Por fim, o estudo de Lizote et al. (2022) traz que embora os micros e pequenos empreendedores em regra possuam o perfil psicológico adequado para o empreendedorismo, também em regra esses micros e pequenos empreendedores precisam reforçar o seu perfil empreendedor. Sendo assim, constata-se a partir da literatura que os micros e pequenos empreendedores precisam ter uma postura proativa frente à realidade.

### 3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de artigos científicos a respeito da contabilidade gerencial e sobre pequenas empresas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para que se possa ter um maior desenvolvimento teórico a respeito do tema, e realizada a partir de artigos científicos.

O período da coleta bibliográfico foi longo, sendo aceitos artigos de 2001 até 2024, desde que não apresentassem evidências de não fazerem mais sentido



dada a realidade atual, tendo em vista o foco conceitual deste estudo. Um corte temporal mais longo, como o utilizado, permite entender como as pequenas empresas e a contabilidade gerencial evoluíram no decorrer do tempo recente.

Foi realizada uma análise de conteúdo dos artigos pesquisados, se visando averiguar o quanto a contabilidade gerencial pode contribuir para a gestão das pequenas empresas.

É uma limitação da pesquisa o fato de ser uma pesquisa exclusivamente teórica, o que pode limitar a aplicabilidade dela em contextos reais específicos. De todo modo, a pesquisa fornece informações importantes que podem ser bem sucedidas em sua aplicação prática.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1. Características da Contabilidade Gerencial

No Quadro 1 apresentam-se características da contabilidade gerencial, em consonância com os autores pertinentes. Sendo assim, nos parágrafos seguintes, serão exploradas as características da contabilidade gerencial.

Quadro 1

#### Características da Contabilidade Gerencial

Autores	Características da Contabilidade Gerencial
---------	--

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Wernke & Bornia (2001)	
Frezatti , Aguiar & Guerreiro (2007)	A contabilidade gerencial precisa ser trabalhada com foco e sistematização dentro das organizações.
Brandt (2010)	
Grzesz ezeszyn (2005)	A literatura sugere que a estratégia não está dissociada da operacionalização quando se trata de contabilidade gerencial, sendo importante que se pense na
Guerreiro et al. (2005)	operacionalização da contabilidade gerencial para que os objetivos estratégicos sejam atingidos por meio da utilização da contabilidade gerencial.

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Guerreiro et al. (2005)	Pode ser observado a partir da literatura que informações decorrentes da contabilidade gerencial podem ser melhor comunicadas por meio da inovação e que a contabilidade gerencial pode ser mais confiável quando se tem melhor conhecimento do que pode afetar ou do que afeta os aspectos contábeis das organizações.
Guerreiro, Pereira & Rezende (2006)	

Nota: Dados da pesquisa, 2025.

Constata-se a partir dos estudos de Wernke & Bornia (2001), Frezatti, Aguiar & Guerreiro (2007) e Brandt (2010) que a contabilidade gerencial precisa ser trabalhada com foco e sistematização dentro das organizações. Dessa forma, percebe-se que foco e sistematização são conceitos importantes quando se trabalha com contabilidade gerencial.

Constata-se a partir dos estudos de Grzeszezeszyn (2005) e Guerreiro et al. (2005) que a literatura sugere que a estratégia não está dissociada da operacionalização quando se trata de contabilidade gerencial, sendo importante que se pense na operacionalização da contabilidade gerencial para que os objetivos estratégicos sejam atingidos por meio da utilização da

contabilidade gerencial. Dessa forma, percebe-se que a ideia de operacionalização também é importante quando se trabalha com contabilidade gerencial.

Constata-se a partir dos estudos de Guerreiro et al. (2005) e Guerreiro, Pereira & Rezende (2006) que pode ser observado a partir da literatura que informações decorrentes da contabilidade gerencial podem ser melhor comunicadas por meio da inovação e que a contabilidade gerencial pode ser mais confiável quando se tem melhor conhecimento do que pode afetar ou do que afeta os aspectos contábeis das organizações. Dessa forma, infere-se que é importante que a contabilidade gerencial se adapte à organização em que é aplicada.

Percebe-se que é preciso atenção à realidade organizacional antes de aplicar-se à contabilidade gerencial no contexto organizacional.

De uma forma geral, constata-se que a contabilidade gerencial é uma área da contabilidade que precisa ser trabalhada nas organizações com foco, sistematização, atenção à operacionalização e adaptada à organização em que é aplicada.

## **4.2. Características das Pequenas Empresas**

No Quadro 2 apresentam-se características das pequenas empresas, em consonância com os autores pertinentes. Sendo assim, nos parágrafos seguintes, serão exploradas as características das pequenas empresas.

Quadro 2

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

## Características das Pequenas Empresas

Autores	Características das Pequenas Empresas
Koteski (2004)  Neves, Cruz & Locatelli (2024)	O fomento ao sucesso de micro e pequenas empresas tem valor estratégico para o Brasil.
Ferreira et al. (2012)  Santos, Dorow & Beuren (2016)	Muitas vezes micro e pequenos empreendedores tem lacunas de conhecimento importantes que dizem respeito à atividade empreendedora.
Santos, Dorow & Beuren (2016)	A literatura sugere que é importante uma boa relação entre o micro e pequeno empreendedor e seu contador.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Anagusko,  
Araki &  
Moser  
(2020)

Santos &  
Lima (2018)  
  
Ferreira et  
al. (2020)

A literatura sugere que o planejamento estratégico é um fator central de importância para as micro e pequenas empresas brasileiras.

# REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

da Costa et al. (2020)	
Nassif, Corrêa & Rossetto (2020)	Os micros e pequenos empreendedores precisam ter uma postura proativa frente à realidade.
Vitória & Meireles (2021)	
Lizote et al. (2022)	

Nota: Dados da pesquisa, 2025.

Constata-se a partir dos estudos de Koteski (2004) e Neves, Cruz & Locatelli (2024) que o fomento ao sucesso de micro e pequenas empresas tem valor estratégico para o Brasil. Dessa forma, constata-se que fomentar o micro e pequeno empreendedorismo tem valor estratégico no contexto brasileiro.

Constata-se a partir dos estudos de Ferreira et al. (2012) e Santos, Dorow & Beuren (2016) que muitas vezes micro e pequenos empreendedores tem lacunas de conhecimento importantes que dizem respeito à atividade empreendedora. Dessa forma, constata-se que faz sentido ser fomentada a

qualificação para a atividade empreendedora de micros e pequenos empreendedores.

Constata-se a partir dos estudos de Santos, Dorow & Beuren (2016) e Anagusko, Araki & Moser (2020) que a literatura sugere que é importante uma boa relação entre o micro e pequeno empreendedor e seu contador. Dessa forma, observa-se que uma boa relação entre o micro e pequeno empreendedor e seu contador tende a favorecer o sucesso dos micros e pequenos empreendedores, bem como possibilita que o contador preste melhores serviços a esse micro e pequeno empreendedor.

Constata-se a partir dos estudos de Santos & Lima (2018) e Ferreira et al. (2020) que a literatura sugere que o planejamento estratégico é um fator central de importância para as micro e pequenas empresas brasileiras. Dessa forma, observa-se que é muito importante que as micros e pequenas empresas brasileiras adotem uma postura estratégica para poderem lidar de forma mais apropriada com a realidade que em geral enfrentam no contexto brasileiro.

Constata-se a partir dos estudos de da Costa et al. (2020), Nassif, Corrêa & Rossetto (2020), Vitória & Meireles (2021) e Lizote et al. (2022) que os micros e pequenos empreendedores precisam ter uma postura proativa frente à realidade. Dessa forma, observa-se que tendo em vista a realidade que em geral os micros e pequenos empreendedores enfrentam é necessário que esses empreendedores tenham uma postura que misture uma ação ativa e estratégica diante da realidade.



Percebe-se que a gestão de pequenas empresas requer preparo adequado.

De uma forma geral, constata-se que as pequenas empresas são um tipo de entidade que precisa ter uma postura ativa e estratégica diante da realidade que costumam enfrentar, desde o fato de o pequeno empreendedor precisar trabalhar o seu preparo intelectual para bem gerir uma pequena empresa até o fato de esse empreender precisar trabalhar seus aspectos relacionais, com ênfase na sua relação com o seu contador.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho foi investigado o quanto a contabilidade gerencial pode contribuir com a gestão das pequenas empresas.

Este trabalho teve como objetivo geral identificar em que medida a contabilidade gerencial pode ser utilizada na gestão das pequenas empresas e como objetivos específicos investigar sobre a contabilidade gerencial e investigar sobre a realidade das pequenas empresas. A problemática foi no sentido de quanto a contabilidade gerencial pode contribuir com a gestão das pequenas empresas. A pergunta de pesquisa foi: Em que medida a contabilidade gerencial pode ser utilizada na gestão das pequenas empresas?

Quanto ao objetivo geral de identificar em que medida a contabilidade gerencial pode ser utilizada na gestão das pequenas empresas constatou-se que a contabilidade gerencial é de grande importância quando contribui no contexto da estratégia da gestão das pequenas empresas, podendo ser por exemplo quando é bem operacionalizada nessas pequenas empresas e quando se adapta à realidade dessas pequenas empresas.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Quanto ao objetivo específico de investigar sobre a contabilidade gerencial observou-se que a contabilidade gerencial é uma área da contabilidade que precisa ser trabalhada nas organizações com foco, sistematização, atenção à operacionalização e adaptada à organização em que é aplicada.

Quanto ao objetivo específico de investigar sobre a realidade das pequenas empresas observou-se que as pequenas empresas são um tipo de entidade que precisa ter uma postura ativa e estratégica diante da realidade que costumam enfrentar, desde o fato de o pequeno empreendedor precisar trabalhar o seu preparo intelectual para bem gerir uma pequena empresa até o fato de esse empreendedor precisar trabalhar seus aspectos relacionais, com ênfase na sua relação com o seu contador.

É uma limitação o fato de ser uma pesquisa exclusivamente teórica, sendo cabível a averiguação na prática se os resultados da pesquisa se coadunam com a realidade, embora os resultados estejam de acordo com a literatura pertinente.

Sugerem-se para futuros estudos a aplicação dos achados obtidos neste estudo de forma mais prática, o detalhamento de ferramentas específicas de contabilidade gerencial e a busca de entendimentos mais práticos de como funcionam as pequenas empresas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAGUSKO, Leonardo Hideki; ARAKI, Michael Espindola; MOSER, Elisa Maria. Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

1, p. 59-78, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7466475>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

BRANDT, Valnir Alberto. A contabilidade gerencial e sua relação com a teoria institucional e da teoria da contingência. Revista Ciências Sociais em Perspectiva, v. 9, n. 17, 2010. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/3532>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

DA COSTA, Wênika Preston Leite Batista et al. Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/raei/article/view/3269>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

FERREIRA, Frederico Leocádio et al. Perfil estratégico de gestores em pequenas e médias empresas nascentes no centro oeste mineiro: uma análise multivariada. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 14, n. 2, p. 44-60, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7766370>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

FERREIRA, Luis Fernando Filardi et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. **Gestão & produção**, v. 19, p. 811-823, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/YWkhSjgTYnpXtfPy7ynrnSz/?lang=pt>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 9-22, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/kQr54pf9gRc6ydwLj96fv8F/?format=html&lang=pt>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

GRZESZESZYN, Gilberto. Contabilidade gerencial estratégica: conceito e caracterização. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCC-e)-ISSN 2177-4153**, v. 3, n. 1, p. 09-28, 2005. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/607>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

GUERREIRO, Reinaldo et al. O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. **Organizações & Sociedade**, v. 12, p. 91-106, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/n3z96DVXRpd8Rg4ysKVf4Dg/?format=html&lang=pt>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

GUERREIRO, Reinaldo; PEREIRA, Carlos Alberto; REZENDE, Amaury José. Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 7, p. 78-101, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/hSxRkG3tTzcgCbbVHTDB9gt/?format=html&lang=pt>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

KOTESKI, Marcos Antonio. As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. **Revista FAE Business**, v. 8, n. 1, p. 16-18, 2004. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Intensidade da orientação empreendedora em micro e pequenas empresas. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 3, p. 331-351, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1318>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

NASSIF, Vânia Maria Jorge; CORRÊA, Victor Silva; ROSSETTO, Dennys Eduardo. Estão os empreendedores e as pequenas empresas preparadas para as adversidades contextuais? Uma reflexão à luz da pandemia do COVID-19. **Revista de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas**, v. 9, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7608263>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

NEVES, Marcus Lourival; CRUZ, Poliano Bastos da; LOCATELLI, Octavio. Fatores que influenciam a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 25, p. eRAMC240073, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/FBNtHxqfLS47BhwpZh3BhdF/?lang=pt>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

SANTOS, Pedro Vieira Souza; LIMA, Nyegge Vitória Martins. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs). **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, n. 5, p. 54-77, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Pedro-Santos-34/publication/327701683\\_FATORES\\_DE\\_IMPACTO\\_PARA\\_SOBREVIVENCIA-DE-IMPACTO-PARA-SOBREVIVENCIA-DE-MICRO-E-PEQUENAS-EMPRESAS-MPEs.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Pedro-Santos-34/publication/327701683_FATORES_DE_IMPACTO_PARA_SOBREVIVENCIA-DE-IMPACTO-PARA-SOBREVIVENCIA-DE-MICRO-E-PEQUENAS-EMPRESAS-MPEs.pdf). Acessado em 16 de dezembro de 2025.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ambiente/article/viewarticle/2598>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

VITÓRIA, Marlene de Fátima Costa; MEIRELES, Eduardo. O microempreendedor em tempos de pandemia: uma análise do impacto econômico em cenário de crise. **Brazilian Applied Science Review**, v. 5, n. 1, p. 313-327, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/23518>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

WERNKE, Rodney; BORNIA, Antonio Cezar. A contabilidade gerencial e os métodos multicriteriais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 12, p. 60-71, 2001. Disponível em:

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

<https://www.scielo.br/j/rcf/a/sMV9Z8pGrmcHymLPMq5WWCj/?lang=pt&format=html>. Acessado em 16 de dezembro de 2025.

<sup>1</sup> Mestrando do Master of Science In Business Administration da MUST University, e-mail: [lucasrestelli@yahoo.com.br](mailto:lucasrestelli@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor do Master of Science In Business Administration da MUST University, e-mail: [andre.guedes@mustedu.com](mailto:andre.guedes@mustedu.com)